

RAZÃO DE SEXOS

1. Conceituação

Número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

- Expressa a relação quantitativa entre os sexos. Se igual a 100, o número de homens e de mulheres se equivalem; acima de 100, há predominância de homens e, abaixo, predominância de mulheres.
- O indicador é influenciado por taxas de migração e de mortalidade diferenciadas por sexo e idade.

3. Usos

- Analisar variações geográficas e temporais na distribuição da população por sexo.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, segurança e emprego.
- Auxiliar na compreensão de fenômenos sociais relacionados a essa distribuição (migrações, mercado de trabalho, organização familiar, morbimortalidade).
- Identificar necessidades de estudos de gênero sobre os fatores condicionantes das variações encontradas.

4. Limitações

Imprecisões da base de dados utilizada para o cálculo do indicador, relacionadas à coleta de dados demográficos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais.

5. Fonte

IBGE: Censo Demográfico, Contagem da População e projeções demográficas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de residentes do sexo masculino}}{\text{número de residentes do sexo feminino}} \times 100$$

7. Categorias sugeridas para análise

- ≡ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- ≡ Faixa etária: < 1 ano, um a quatro e, a partir desta faixa etária, agregações quinquenais até 79 anos, finalizando com o grupo de 80 anos e mais de idade.
- ≡ Situação do domicílio: urbana e rural.

8. Dados estatísticos e comentários

Razão de sexos (por 100).
Brasil e grandes regiões – 1991, 1996 e 2000.

Região	1991	1996	2000
Brasil	97,5	97,3	96,9
Norte	103,3	102,9	102,6
Nordeste	95,7	95,8	96,2
Sudeste	97,0	96,5	95,8
Sul	98,5	98,2	97,6
Centro-Oeste	100,8	100,2	99,4

Fonte: IBGE: Censo Demográfico (1991), Contagem da População (1996) e Censo Demográfico 2000.

A maioria da população brasileira é composta de pessoas do sexo feminino, reflexo da sobremortalidade masculina, sobretudo nas faixas etárias jovens e adultas, decorrentes da alta incidência de óbitos por causas violentas. Apenas na região Norte e, até 1996, na Centro-Oeste, a proporção de homens sobrepassa a de mulheres, por razões socioeconômicas que condicionam o emprego majoritário de mão-de-obra masculina.